

o desconhecido na via pública granjear-nos-á o concurso fraterno dos grupos anônimos que nos cercam.

Pequeninas sementeiras de bondade geram abençoadas fontes de alegria.

O trabalho bem vivido produz o tesouro da competência.

Atitudes de compreensão e gentileza estabelecem solidariedade e respeito, junto de nós.

Otimismo e esperança, nobreza de caráter e puras intenções atraem preciosas oportunidades de serviço, em nosso favor.

Todo dia é tempo de semear.

Todo dia é tempo de colher.

Não é preciso atravessar a sombra do túmulo para encontrar a justiça, face a face. Nos princípios de causa e efeito, achamo-nos incessantemente sob a orientação dela, em todos os instantes de nossa vida.



INTERROGAÇÃO DO MESTRE

"Que aproveita ao homem granjear o mundo todo, perdendo-se ou prejudicando a si mesmo?" — Jesus.

(Lucas, 9:25).

Em verdade, com a força associada à inteligência, pode o homem terrestre:

revolver o solo planetário;
sugar os benefícios da Terra;
incentivar interesses personalistas;

erguer arranha-céus nas cidades maravilhosas;

construir palácios para o ninho doméstico;

elevar-se ao firmamento em máquinas possantes;

consultar os abismos do mar;
atravessar oceanos em navios velozes;

estender utilidades no plano da civilização;

criar paraísos de fantasia para os sentidos corporais;

monopolizar os negócios do mundo;



abrir estradas ligando continentes e povos;
conversar à distância de milhares de quilômetros;
dominar o dia que passa em carros de triunfo;
substituir os ídolos de barro no altar da ilusão;
formar exércitos poderosos, consagrados à morte;
forjar espadas e canhões;
ditar duras leis aos mais fracos;
gritar a palavra de ódio em tribunas de ouro;
exercer a vingança, oprimir, gozar, amaldiçoar...

Em verdade, o homem, usufrutuário da Terra, e depositário da confiança de Deus, pode fazer tudo isso; contudo, que lhe aproveitará tamanha exaltação se, distraído de si mesmo, se vale das glórias da inteligência para precipitar-se nos despenhadeiros da treva e da morte?



A GRAÇA DO SENHOR

"A minha graça te basta."
— Paulo.

(Coríntios, 12:9).

Com a graça do Senhor,
a cruz salva;
o sacrifício enaltece;
a injúria santifica;
a perseguição beneficia;
a tempestade fortalece;
a dor redime;
o trabalho aperfeiçoa;
a luta aprimora;
o anátema estimula;
o dever nobilita;
o serviço dignifica;
a calúnia engrandece;
a solidão reconforta;
o obstáculo ensina;
o adversário ajuda;
a dificuldade valoriza;
o desgosto restaura;
a pedrada edifica;
o espinho corrige;
a humilhação eleva;

